



*CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO*

EDITAL PIBITI/INPE

ANO 2019

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO NO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

O presente edital está em conformidade com a norma específica para o programa de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação do CNPq (Anexo VI da RN-017/2006).

DEFINIÇÃO

O PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) é o programa de iniciação do CNPq, que tem como objetivo estimular os estudantes do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação.

MODALIDADE: BOLSA DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

Duração: 12 meses, com possibilidade de renovação.

Início: agosto de 2019.

BENEFÍCIO:

- Valor da Bolsa: R\$ 400,00.

PRAZO DE INSCRIÇÃO:

Todos os documentos deverão ser apresentados pelos futuros orientadores até às 17:00 horas do dia 10 de julho de 2019.

Aluno sem orientador definido deverá acessar a página do PIBIC (www.inpe.br/bolsas) e enviar o Currículo Vitae para fazer parte de um banco de dados para consulta dos potenciais orientadores.

Documentos Necessários:

Do Orientador:

- Proposta de Pesquisa, descrita em formulário apropriado, disponível no site do PIBIC (www.inpe.br/bolsas), contendo: título, objetivos específicos, metodologia, plano de trabalho do bolsista, cronograma de atividades, resultados esperados e referências bibliográficas. Se necessário, um anexo poderá ser incluído. Nesses itens deve ficar clara a participação do bolsista.
- Currículo Lattes com as seguintes informações:
 - a. Formação Acadêmica/Titulação;
 - b. Atuação Profissional;
 - c. Totais de Produção;

Do Estudante:

- Formulário de Inscrição devidamente preenchido e assinado.
- Histórico Escolar original atualizado e autenticado pela Secretaria Escolar.
- Cópia Simples da Carteira de Identidade e CPF.
- Currículo Lattes completo.

PROCESSO DE SELEÇÃO E RENOVAÇÃO DE BOLSA:

O processo de seleção, de acordo com as normas do CNPq, constará de uma pré-seleção feita pelo Comitê Interno para Bolsas de Iniciação Científica do INPE (CIBIC/INPE) que levará em consideração (sem ordem de prioridade) os seguintes critérios:

- **Do Orientador:** titulação, bolsa de produtividade, docência nos cursos de Pós-Graduação do INPE, relevância do projeto de pesquisa, número de bolsas já concedidas, distribuição de bolsas por área e histórico de orientação.

- **Do Aluno:** rendimento escolar e Universidade (região).

Somente serão analisadas as propostas apresentadas com toda a documentação exigida.

Os processos aceitos nessa fase serão analisados quanto ao mérito e à prioridade para implantação por um Comitê Externo, composto por assessores seniores do CNPq, e resultados serão publicados de acordo com o calendário em <http://www.inpe.br/bolsas/calendario.php>

Conforme estabelece o CNPq no item 7 do “Procedimento para atuação do Comitê Externo no Processo de Seleção e de Avaliação”, **a aprovação final das bolsas concedidas pelo CNPq e bolsas institucionais deverá ser feita em reunião conjunta do Comitê Externo e Comitê Interno Institucional. Prevalecerá na aprovação final a decisão do Comitê Externo.**

Observações:

- O INPE não possui bolsas institucionais de Iniciação Tecnológica.
- É obrigatório que o estudante tenha seu currículo cadastrado na Plataforma Lattes <http://lattes.cnpq.br/>.
- A bolsa somente será ativada após o estudante expressar a sua concordância no Termo de Aceitação de Bolsa, documento enviado eletronicamente pelo CNPq para o endereço eletrônico informado no Currículo Lattes.
- O pagamento da bolsa será feito pelo CNPq no 5º dia útil do mês subsequente ao de ingresso no PIBITI. Para isso, é necessário que o estudante possua uma conta corrente aberta em qualquer agência do Banco do Brasil, exclusivamente. Os dados bancários deverão constar no Formulário de Inscrição do Bolsista, ou informados ao CNPq até o dia 15 de agosto.
- No caso de renovação da bolsa, orientador e bolsista deverão estar atentos para o fato de que:

- é necessário formalizar o pedido de renovação da bolsa por meio de comunicação escrita à coordenação do PIBITI/INPE;
- é necessário estar em dia com os relatórios;
- é necessário que o bolsista atualize o currículo Lattes, seguindo as instruções constantes na página institucional do CNPq;
- a qualidade do relatório final será levada em consideração no julgamento do pedido de renovação.

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO, PRAZO PARA PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS BOLSAS:

A relação dos alunos selecionados será divulgada na página do PIBITI (www.inpe.br/bolsas) no dia 1º de agosto.

Para o pedido de reconsideração, fica estabelecido o prazo até o dia 02 de agosto, sendo o fórum de julgamento o Comitê Interno para Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CIBITI/INPE), que poderá encaminhar o pleito para o mesmo membro do Comitê Externo que participou do processo de seleção ou, em casos específicos, ao Coordenador Institucional do PIBITI ou a outro consultor.

As bolsas serão implementadas entre os dias 05 e 15 de agosto. Para ativar a bolsa e entrar na folha de pagamento do CNPq, o aluno deverá acessar o endereço eletrônico que foi cadastrado no currículo Lattes e seguir as orientações que serão enviadas pelo CNPq. Esse procedimento deverá ser feito, no máximo, até o dia 15 de agosto. O aluno que não ativar a bolsa será excluído automaticamente do Programa e a bolsa repassada para outro estudante, a critério do Comitê Interno.

REQUISITOS, COMPROMISSOS E DIREITOS DO ORIENTADOR:

Os pesquisadores do INPE deverão estar atentos à norma RN-017/2006, Anexo VI, que especifica requisitos, compromissos e direitos do orientador:

- Ser pesquisador com titulação de doutor, ou de perfil equivalente, conforme a instituição, que tenha expressiva produção científica, tecnológica ou artístico-cultural recente, divulgada nos principais veículos de comunicação da área.

- No conjunto de critérios para a concessão de bolsas serão considerados a experiência do pesquisador como orientador de pós-graduação e o nível de classificação, na CAPES, do curso no qual o pesquisador solicitante está credenciado.
- O orientador deverá estar, preferencialmente, credenciado nos cursos de pós-graduação, para instituições que possuam programas de pós-graduação;
- Os pesquisadores de reconhecida competência científica deverão ter precedência em relação aos demais, quanto ao recebimento de bolsas. Bolsistas de produtividade do CNPq, por definição, têm reconhecida competência científica.
- Cabe ao orientador escolher e indicar, para bolsista, o estudante com perfil e desempenho acadêmico que sejam compatíveis com as atividades previstas, observando princípios éticos e conflito de interesse.
- O orientador poderá indicar aluno que pertença a qualquer curso de graduação público ou privado do País, não necessariamente da instituição que distribui a bolsa.
- O orientador poderá, com justificativa, solicitar a exclusão de um bolsista, podendo indicar novo estudante para a vaga, desde que satisfeitos os prazos operacionais adotados pela instituição.
- O pesquisador deverá incluir o nome do bolsista nas publicações e nos trabalhos apresentados em congressos e seminários, cujos resultados tiveram a participação efetiva do bolsista.
- Será permitida a substituição do orientador para casos específicos de afastamento do titular por razões amplamente justificadas (ausência prolongada por interesse do INPE). Outros casos serão analisados pelo Comitê Interno. A substituição, em qualquer caso, só será processada sob a condição de que o novo orientador preencha os requisitos exigidos e que continue com o mesmo projeto que vinha sendo desenvolvido pelo orientador titular;
- O orientador poderá indicar 1 (um) coorientador (do próprio Instituto ou de fora dele) para supervisionar o trabalho do bolsista, desde que o indicado seja profundo conhecedor do assunto e esteja diretamente ligado ao projeto de pesquisa proposto pelo orientador.
- É vedada a divisão da mensalidade de uma bolsa entre dois ou mais alunos.

Além dos itens acima especificados, o CIBITI/INPE estabelece que:

- Pesquisadores visitantes e/ou aposentados poderão orientar desde que tenham titulação de doutor e produção científica, tecnológica ou artístico-cultural divulgada nos principais veículos de comunicação da área, e que comprovem sua inserção em algum projeto sendo desenvolvido no INPE durante o período de vigência da bolsa.
- Discentes dos cursos de Pós-Graduação do INPE poderão orientar alunos do PIBITI desde que comprovem sua inserção em algum projeto sendo desenvolvido no INPE durante o período de vigência da bolsa.
- O orientador deverá:
 - prover todos os recursos necessários para que seu aluno de IT possa desenvolver, de modo adequado, seu projeto de pesquisa.
 - exigir dos seus orientados o cumprimento das datas limites divulgadas no *site* do PIBITI/INPE para apresentação do relatório técnico parcial, do resumo do trabalho para o seminário anual e do relatório final.
 - formalizar o pedido de substituição, cancelamento ou renovação de bolsa por meio de comunicação escrita à coordenação do PIBITI/INPE.

REQUISITOS E COMPROMISSOS DO BOLSISTA:

O bolsista PIBITI, conforme o Anexo VI da RN- 017/2006, deverá:

- Estar regularmente matriculado em curso de graduação.
- Não ter vínculo empregatício e dedicar-se às atividades acadêmicas e de pesquisa.
- Ser selecionado e indicado pelo orientador.
- Apresentar no seminário anual sua produção científica, sob a forma de pôsteres, resumos e/ou painéis.
- Nas publicações e trabalhos apresentados, fazer referência à sua condição de bolsista do CNPq.
- Estar recebendo apenas esta modalidade de bolsa, sendo vedado o acúmulo desta com bolsas de outros Programas do CNPq ou de quaisquer agências nacionais, estrangeiras ou internacionais de fomento ao ensino e à pesquisa ou congêneres.

- Não é considerado acúmulo a manutenção simultânea de bolsa IC com bolsas concedidas por Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) ou pelo Ministério da Educação (MEC), quando estas possuírem objetivos assistenciais, de manutenção ou de permanência, finalidades distintas de iniciação científica (Redação dada pela RN-042/2013, de 19/11/2013, Publicada no DOU de 21/11/2013, Seção 1, pág. 3).
- Devolver ao CNPq, em valores atualizados, as mensalidades recebidas indevidamente, caso os requisitos e compromissos estabelecidos acima não tenham sido cumpridos.

Notas do CNPq:

- **1:** O estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, desde que observados os requisitos dispostos no artigo 3º da Lei nº 11.788/2008.
- **2:** Poderá ser concedida bolsa a aluno que esteja em estágio não obrigatório, desde que haja declaração conjunta da instituição de ensino, do supervisor do estágio e do orientador da pesquisa, de que a realização do estágio não afetará sua dedicação às atividades acadêmicas e de pesquisa. O bolsista deverá manter essa declaração em seu poder. O disposto neste subitem se aplica também ao bolsista que venha obter estágio não obrigatório durante a vigência da bolsa (Redação dada pela RN-042/2013, de 19/11/2013, Publicada no DOU de 21/11/2013, Seção 1, pág. 3).

Além dos itens acima especificados, o CIBITI/INPE estabelece que cada bolsista deverá:

- Não se afastar da instituição em que desenvolve seu projeto de pesquisa, exceto para a realização de pesquisa de campo, participação em evento científico ou estágio de pesquisa, por período limitado e com autorização expressa da coordenação do PIBITI na instituição, após solicitação justificada e endossada pelo orientador;
- Executar o plano de atividades aprovado, sob a orientação do pesquisador.
- Cumprir os prazos estabelecidos para entrega do relatório técnico parcial, do resumo do trabalho para o seminário anual e do relatório final.

OBSERVAÇÕES FINAIS:

- O estudante só poderá ser indicado por um único orientador e para um único projeto;
- As substituições dos bolsistas serão analisadas criteriosamente pelo Comitê Interno do PIBITI. O Comitê Interno poderá decidir pelo cancelamento da bolsa/projeto quando concluir que o projeto tem problemas para sua implementação e que esta é a causa da desistência dos bolsistas;
- A não concordância com o Termo de Compromisso, apresentado para a concessão da bolsa, implicará em desistência da mesma pelo estudante e/ou orientador.
- Caso não seja apresentado um relatório no prazo estipulado, ou do mesmo não ser aprovado pelo CIBITI/INPE, a bolsa será suspensa até sua apresentação ou reformulação satisfatória. Será concedido o prazo máximo de 1(um) mês para a reapresentação do relatório. Persistindo esta inadimplência a bolsa será cancelada imediatamente.
- Os pedidos de substituição serão analisados pelo Comitê Interno no período de setembro de 2019 a abril de 2020.

São José dos Campos, abril de 2019.

Dr. Rafael Duarte Coelho dos Santos
Coordenador Institucional do PIBITI
E-mail: rafael.santos@inpe.br
Fone: (12) 3208-6555